



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador IZALCI LUCAS

REQUERIMENTO Nº DE - CPIBETS

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos § 2º, V, e § 3º do art. 58 da Constituição Federal, dos arts. 1º e 2º da Lei nº 1.579/1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão o pedido ora formulado de **CONVITE** dos senhores **José Roberto Tadros, presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Leandro Domingos Teixeira Pinto, vice-presidente financeiro da Confederação Nacional do Comércio (CNC), e Felipe Tavares, economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC),** na condição de **ESPECIALISTAS**, para prestarem depoimento pelos fatos e fundamentos que na sequência serão expostos

JUSTIFICAÇÃO

A justificativa para o presente requerimento de **CONVITE** no âmbito desta Comissão Parlamentar de Inquérito – CPIBETS se apoia na crescente relevância dos jogos virtuais de apostas online no Brasil, especialmente no que tange às potenciais práticas ilícitas associadas a esse setor. A magnitude dos valores movimentados por essas plataformas de apostas é alarmante, havendo fortes indícios de que tais transações estejam sendo utilizadas para disfarçar operações de lavagem de dinheiro em larga escala.

Aliás, a ausência de transparência e a fragilidade dos mecanismos de controle sobre essas plataformas agravam o risco de que práticas criminosas



estejam sendo amplamente facilitadas, exigindo a intervenção do poder legislativo para uma rigorosa análise dos processos financeiros relacionados aos jogos de apostas online, a fim de identificar as falhas nos sistemas de regulação e fiscalização atualmente vigentes e propor soluções que fortaleçam a capacidade estatal de combater o crime organizado e prevenir a lavagem de dinheiro.

Ressalte-se, outrossim, que, para além do aspecto financeiro, o impacto social e familiar dos jogos de apostas online não pode ser ignorado. Com o aumento exponencial do número de usuários e das quantias envolvidas, cresce a preocupação com o endividamento das famílias brasileiras, a deterioração da saúde mental dos apostadores e os danos à economia doméstica. Há indícios de que esse fenômeno esteja contribuindo para um ciclo vicioso de perdas financeiras e adoecimento psicológico, o que torna ainda mais urgente uma resposta legislativa articulada e robusta.

Nesse contexto, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) tem acompanhado de perto o impacto das apostas online no comércio e serviços no Brasil, destacando preocupações quanto ao consumo excessivo em plataformas de apostas. Segundo a CNC, os gastos com apostas no país chegaram a R\$ 68 bilhões entre 2023 e 2024, o que representa aproximadamente 0,62% do PIB. Esse montante tem gerado um impacto negativo no comércio varejista, estimado em uma perda anual de até R\$ 117 bilhões, devido ao desvio de gastos das famílias para as apostas, o que reduz o consumo em setores tradicionais do comércio e aumenta o endividamento de muitos brasileiros. Em resposta, a CNC entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) para questionar a regulamentação das apostas, argumentando que a legislação atual não aborda adequadamente os problemas de vício e inadimplência associados a esses serviços. Além disso, a CNC sugere que cassinos físicos poderiam trazer benefícios econômicos mais diretos, como geração de empregos e arrecadação de impostos, ao contrário das plataformas online,



que contribuem menos para a economia formal brasileira e intensificam os problemas sociais e financeiros relacionados ao endividamento das famílias .

Aliás, Leandro Domingos Teixeira Pinto, vice-presidente financeiro da Confederação Nacional do Comércio (CNC), manifestou preocupações sobre o impacto das apostas online no consumo das famílias brasileiras. Ele destacou a crescente utilização de recursos essenciais por parte das famílias para apostar, o que compromete diretamente a renda e o poder de compra, afetando setores do varejo e da economia nacional. Em um estudo da CNC, estimou-se que o aumento do fluxo de gastos com apostas poderia reduzir o faturamento anual do varejo em bilhões de reais. Dada a magnitude desses efeitos, Pinto é uma peça-chave para fornecer dados sobre como o fenômeno das "bets" tem afetado a economia familiar e contribuir para a compreensão do impacto financeiro dessas atividades no país.

Registre-se também que Felipe Tavares, economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), tem se destacado em estudos e entrevistas alertando sobre os impactos econômicos das apostas esportivas e cassinos online no Brasil. Em um levantamento recente, ele mencionou que as apostas podem gerar um prejuízo anual de até R\$ 117 bilhões ao comércio varejista do país.

Dessa forma, considera-se que os senhores José Roberto Tadros, presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Leandro Domingos Teixeira Pinto, vice-presidente financeiro da Confederação Nacional do Comércio (CNC), e Felipe Tavares, economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo



(CNC), têm muito a colaborar com os trabalhos desta Comissão. Roga-se, portanto, o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, de de .

Senador Izalci Lucas
(PL - DF)

